

OPINIÃO OPINION

Blockchain e RGPD



MIGUEL PUPO CORREIA
Professor Associado
do Instituto Superior Técnico

distribuído e descentralizado.

A *blockchain* surgiu no contexto de outra moeda digital, a *bitcoin*, sendo considerada importante para muitas áreas que precisam dessa descentralização do controlo: notariado, *supply chain*, saúde, energia, etc.

No entanto, o registo de informação pessoal – por exemplo ordens de pagamento numa moeda – numa base de dados indelével está em clara contraposição ao Regulamento Geral de Protecção de Dados (RGPD), que recentemente completou um ano de vigência. De facto, o RGPD impõe limites ao tempo que os dados pessoais podem ser armazenados e dá ao seu dono o direito de os ter apagados a pedido, dois pontos que contradizem a indelebilidade das *blockchains*.

A *blockchain* é uma tecnologia extremamente complexa e o RGPD coloca inúmeros desafios às empresas, inclusive no que diz respeito à implementação de soluções *blockchain*. Aos profissionais de Protecção e de Segurança de Dados (DPO na sigla em inglês), gestores e a tantos outros impõe-se a necessidade de formação nestas duas áreas, um desafio que o Técnico+, a escola de formação pós-graduada do Instituto Superior Técnico, tem vindo a abraçar através da oferta de cursos especializados nessas áreas. ●

Blockchain and RGPD

This July, Facebook's head of Libra, his new digital currency, testified before a suspicious US congress. In the face of current scepticism, David Marcus defended himself by saying that Libra would not be controlled by Facebook, but by the Libra Association which already has 27 members (Visa, MasterCard, Uber, etc.).

How can 27 companies control a computer system? The answer is Blockchain technology. Libra will be based on a Blockchain, a distributed ledger in which all transactions in that currency will be indelibly recorded. The book is distributed in the way that it will be copied to various networked computers. Each computer is expected to belong to one of the association's members; hence control is distributed and decentralized.

Blockchain emerged in the context of another digital currency, Bitcoin, and is considered important for many areas that need this decentralization of control: notary, supply chain, health, energy, etc. However, the recording of personal information – for example money orders in a currency – in an indelible database is in clear contrast to the General Data Protection Regulation, which recently completed 1 year. In fact, the GDPR imposes limits on the length of time personal data can be stored and gives its owner the right to have it deleted on request, two points that contradict the indelibility of Blockchains. Blockchain is an extremely complex technology and GDPR poses numerous challenges for businesses, including implementing Blockchain solutions. Data Protection and Security Professionals (DPOs), managers and many others need to be trained in these two areas, a challenge that Técnico +, the postgraduate training school of Instituto Superior Técnico, has been responding by offering specialized courses in these areas.

Este julho, o responsável do Facebook pela Libra, a sua nova moeda digital, testemunhou perante um desconfiado congresso americano. Frente ao ceticismo vigente, David Marcus defendeu-se dizendo que a Libra não seria controlada pelo Facebook, mas pela Libra Association que para já tem 27 membros (Visa, Mastercard, Uber, etc.).

Como é que um sistema informático pode ser controlado por 27 empresas? A resposta é a tecnologia *blockchain*. A Libra será baseada numa *blockchain*, um livro de razão distribuído no qual serão registadas de forma indelével todas as transações realizadas nessa moeda. O livro é distribuído no sentido em que estará copiado em vários computadores ligados em rede. É expectável que cada computador pertença a um dos membros da associação, daí o controlo ser